

A close-up photograph of two hands being washed under a stream of water. The water is splashing, and there are white soap suds on the hands. The background is bright and slightly blurred, showing a white sink or basin.

# HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

TEC.SEG.TRAB. JOSÉ CARLOS

# SUMÁRIO

- Introdução
- Higienização das mãos
  - O que é?
  - Por que fazer?
  - Para que fazer?
  - Quem deve fazer? Como?
  - Quando?
- Técnicas
- Considerações finais
- Referência Bibliográfica



santalucia.com.br

# Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária

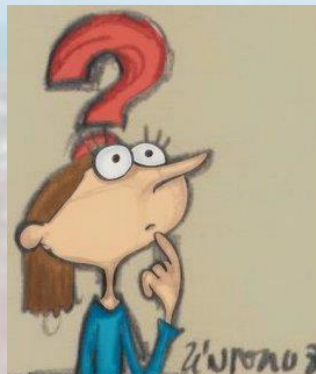
- A higienização das mãos é uma medida importante na prevenção e controle das infecções no serviço de saúde.
- Apesar de ser uma medida simples, ela não é colocada em prática adequadamente pelos profissionais.



**Agência Nacional  
de Vigilância Sanitária**

# O que é?

- É uma medida individual simples usada para evitar a propagação de infecções no âmbito da assistência à saúde.
- O termo “higienização” envolve todas as técnicas de higienização: simples, fricção anti-séptica e a anti-sepsia cirúrgica das mãos.



# Por que fazer?



- A pele pode carregar populações de microorganismos da microbiota residente (menos virulenta) ou transitória.
- As mãos funcionam como o principal meio de transmissão destes patógenos aos clientes na assistência de saúde, por meio do contato direto, pele com pele, ou indireto, por meio de objetos ou superfícies.
- A higienização mecânica das mãos permite a remoção da microbiota transitória, que é a relacionada às infecções.

# Para que fazer?

- A higienização das mãos permite a remoção de sujidade, suor, oleosidade, pêlos, células descamativas e da microbiota da pele, interrompendo a transmissão de infecções.



# Quem deve fazer? Como?

- Quem? Todos os profissionais da saúde, independente de não manipular diretamente com o paciente.
- Como? Pode utilizar água e sabão, preparação alcoólica e anti-séptico.



adjorisc.com.br



maurilioferreiralima.com.br

# Quando?



- **ÁGUA E SABÃO**

- Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais.
- Ao iniciar o turno de trabalho.
- Após ir ao banheiro.
- Antes e depois das refeições.
- Antes de preparo de alimentos.
- Antes de preparo e manipulação de medicamentos.
- Antes de utilizar a preparação alcoólica.

# Quando?



- **PREPARAÇÃO ALCOÓLICA**

- Antes e após o contato com o paciente;
- Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos;
- Antes de calçar luvas para inserção de dispositivos invasivos que não requeiram preparo cirúrgico;
- Após risco de exposição a fluidos corporais;
- Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente;

# Quando?



- **PREPARAÇÃO ALCOÓLICA**

- Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente;
- Antes e após remoção de luvas;
- Outros procedimentos, exemplo: manipulação de invólucros de material estéril.

# Quando?



- **ANTI-SÉPTICO**

(detergentes com anti-sépticos: Álcoois, Clorexidina, Compostos de iodo, Iodóforos e Triclosan.)

- Nos casos de precaução de contato recomendados para pacientes portadores de microrganismos multirresistentes.
- Nos casos de surtos.
- No pré-operatório, antes de qualquer procedimento cirúrgico (indicado para toda equipe cirúrgica).
- Antes da realização de procedimentos invasivos. Exemplos: inserção de cateter intravascular central, punções, drenagens de cavidades, instalação de diálise, pequenas suturas, endoscopias e outros.

# Técnicas

- HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS para remover os microrganismos superficiais, o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujeira propícia à permanência e à proliferação de microrganismos. São 12 passos.
- FRICÇÃO ANTI-SÉPTICA DAS MÃOS (COM PREPARAÇÕES ALCOÓLICAS) para reduzir a carga microbiana das mãos (não há remoção de sujidades) e a técnica de higienização anti-séptica é igual àquela utilizada para higienização simples das mãos, substituindo-se o sabão por um anti-séptico. Exemplo: anti-séptico degermante. Na técnica, deve-se friccionar até secar. Não utilizar papel-toalha.

# Técnicas

Os 12 passos da higienização simples e anti-séptica.

1. Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se à pia;
2. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante);
3. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
5. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.
6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
7. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
8. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada
9. em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.
10. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.
11. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
12. Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel-toalha na lixeira para resíduos comuns.

# Técnicas

ANTI-SEPSIA CIRÚRGICA OU PREPARO PRÉ-OPERATÓRIO DAS MÃOS, para eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente.



As escovas utilizadas devem ser de cerdas macias e descartáveis, impregnadas ou não com anti-séptico e de uso exclusivo em leito ungueal e subungueal.

Duração do Procedimento: de 3 a 5 minutos para a primeira cirurgia e de 2 a 3 minutos para as cirurgias subseqüentes (sempre seguir o tempo de duração recomendado pelo fabricante).

São 6 passos.

# Técnicas

- Os 6 passos da ANTI-SEPSIA CIRÚRGICA OU PREPARO PRÉ-OPERATÓRIO DAS MÃOS:
  1. Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos.
  2. Recolher, com as mãos em concha, o anti-séptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com anti-séptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes.
  3. Limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas.
  4. Friccionar as mãos, observando espaços interdigitais e antebraço por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos.
  5. Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotossensor.
  6. Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo ante-braço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas.

# Importante!

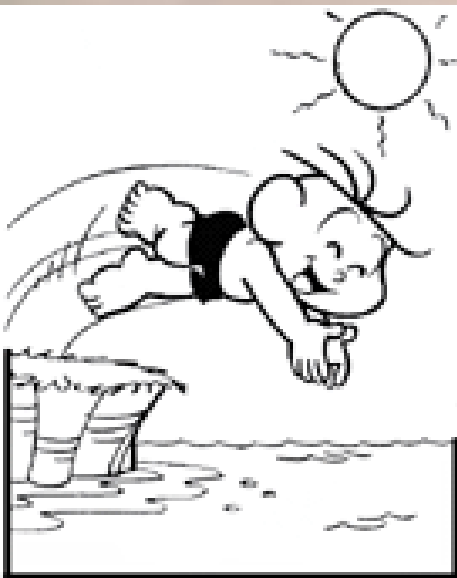
- Após realizar a técnica completa, a secagem das mãos também interfere na qualidade da higienização.
- O papel-toalha deve ser suave, possuir boa propriedade de secagem, ser esteticamente aceitável e não liberar partículas. Na utilização do papel-toalha, deve-se dar preferência aos papéis em bloco, que possibilitam o uso individual, folha a folha.
- Lembre-se de que na técnica ANTI-SEPSIA CIRÚRGICA e na FRICÇÃO ANTI-SÉPTICA o papel toalha não é utilizado.



# Considerações Finais

O manual da ANVISA e esta apresentação visou proporcionar aos profissionais, estudantes e interessados conhecimento técnico para embasar as ações relacionadas às práticas de higienização das mãos, visando à prevenção e à redução das infecções e promovendo a segurança de pacientes, profissionais e demais usuários dos serviços de saúde.

É válido lembrar que de acordo com os códigos de ética dos profissionais de saúde, quando estes colocam em risco a saúde dos pacientes, podem ser responsabilizados por imperícia, negligência ou imprudência.



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7024

A educação é a higiene do espírito, assim como a higiene é uma verdadeira educação do corpo.

*Paolo Mantegazza*

# Referência Bibliográfica

1. BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao\\_maos/manual\\_integra.pdf](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf)> Acesso em: 16/01/2011